



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

RELATÓRIO 22

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DO CIENTISTA SOCIAL

META 3.1

ATIVIDADE 3.14

Alysson Armondes da Costa

Novembro de 2023

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS.....	5
MÉTODOS E RESULTADOS.....	7
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças.....	7
Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS.....	7
Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais).....	8
Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2).....	9
Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto.....	9
Entrega de Doações e Bens do Projeto Izidora para a Ocupação Vitória.....	10
Capítulo do Livro do Projeto Izidora.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	11

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

recuperação das águas da microbacia;

recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;

Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

O Relatório Final de atividades do cientista social no Projeto Izidora tem o objetivo de traçar um panorama geral das atividades desenvolvidas ao longo de todo o projeto, com ênfase nas atividades referentes às metas 2.5 e 3.1, quais sejam:

- TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, - Planejamento junto com a empresa “Mais Ambiente”, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS e ajuda na assimilação pela comunidade das obras já contratadas com a empresa acima citada;

- Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS e avaliação dos residentes sobre o andamento das obras e das entregas de TVAPS já feitas. Desafios, dificuldades, pontos positivos e negativos da obra;

- Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais). Importante: avaliar se a comunidade tem uma percepção de que o Projeto Izidora induziu outras melhorias na comunidade (CEMIG, COPASA)

- Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2)

- Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto (proposta: audiência pública a ser realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG)

Além disso, outro tema importante a ser tratado no presente relatório é a entrega de doações da RMPC – Meio Ambiente Sustentável às lideranças comunitárias da Ocupação Vitória em conjunto com a entrega de bens do Projeto às lideranças. Também será abordado o andamento da escrita do livro do Projeto, no que tange ao capítulo designado ao cientista social.

MÉTODOS E RESULTADOS

O Projeto Izidora, em parceria com a comunidade da Ocupação Vitória, tem desempenhado um papel crucial na implementação de intervenções socioambientais, visando a melhoria das condições de vida dos moradores. Desde a instalação das unidades do sistema de tratamento de esgoto (TeVaps) até as ações de monitoramento social e atividades socioambientais, cada etapa foi marcada por articulações bem-sucedidas e desafios superados. Este relatório destaca o comprometimento das lideranças comunitárias, a eficiência na entrega das TeVaps, o impacto positivo das atividades socioambientais e os obstáculos enfrentados, culminando no planejamento da Workshop Final. Este texto oferece uma visão abrangente das realizações e desafios do Projeto Izidora, evidenciando seu impacto na Ocupação Vitória.

TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças

Destaca-se a escolha de instalar unidades do sistema de tratamento de esgoto (TeVaps) em um único setor da comunidade devido a ajustes no número final de fossas, relacionados a impasses no licenciamento nas áreas de APP's com a Prefeitura de Belo Horizonte. Essa decisão permitirá a análise comparativa da qualidade da água em diferentes setores, incluindo aqueles sem intervenção, com intervenções diversas e com as TeVaps. A implementação das TeVaps está a cargo da empresa Mais Ambiente, e uma reunião do Projeto Izidora com a empresa e lideranças comunitárias ocorreu para esclarecimentos sobre o processo das obras. As lideranças mostraram otimismo e comprometimento, gerando expectativas positivas na comunidade, especialmente entre os moradores beneficiados. As articulações para essa etapa do projeto foram bem-sucedidas.

Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS

O Projeto Izidora, em parceria com a empresa Mais Ambiente, iniciou a implementação das TeVaps na Ocupação Vitória após planejamento e articulação com a comunidade. Uma oficina socioambiental foi realizada para apresentar detalhes do projeto, métodos construtivos e plano de trabalho. Alguns moradores desistiram de receber as TeVaps devido a expectativas quanto à presença da COPASA na ocupação. Onze TeVaps foram instaladas entre agosto e setembro, com a maioria dos moradores autorizando as obras, mas não acompanhando devido a compromissos de trabalho. Uma oficina demonstrativa foi realizada para toda a comunidade, encerrando a etapa de instalação. O cronograma foi cumprido, apesar de reprogramações devido a impasses com a Prefeitura. A comunidade expressou satisfação com a conclusão da etapa, sem ocorrências negativas.

Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais).

O Projeto Izidora realizou diversas intervenções ambientais na Ocupação Vitória, incluindo drenagens, limpezas, plantios, instalação de TeVaps e oficinas socioambientais. A percepção dos moradores sobre essas ações é positiva, especialmente em relação às drenagens e plantios, que resultaram em melhorias percebidas, como a redução de alagamentos e empoçamentos. O monitoramento da qualidade da água mostrou resultados favoráveis, apesar do risco constante de esgoto devido à ocupação desordenada. A presença recente da COPASA e CEMIG na ocupação representa avanços após anos de busca por reconhecimento como bairro e acesso a serviços públicos. No entanto, a relação com o poder público foi desafiadora, com sobreposição de ações e falta de articulação conjunta. Os avanços do Projeto

ocorreram paralelamente, e por vezes em conflito, com as ações do Poder Público, refletindo a relação política e especulativa deste último em relação à moradia na Ocupação Vitória.

Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2)

O Projeto Izidora planejou atividades socioambientais na Ocupação Vitória, abordando temas como geotecnologia, monitoramento da qualidade da água, plano de saneamento ambiental, TVAPS, recuperação de nascentes, plantio e revitalização de matas ciliares, legislação e licenciamento ambiental, memória da ocupação e construção participativa de TEVAP. O planejamento incluiu a elaboração do plano de atividades, mas alguns detalhes foram omitidos pelos responsáveis. A divulgação foi realizada por cartazes, panfletos e grupos de WhatsApp. A execução envolveu apresentações, oficinas e visitas técnicas, destacando a instalação de TEVAPs na Ocupação Vitória pela empresa Mais Ambiente. Houve ajustes no cronograma devido a questões burocráticas e atrasos, mas a comunidade se mostrou interessada e participativa. A oficina sobre legislação ambiental abordou as dificuldades enfrentadas pelo projeto nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e teve ampla participação. O evento de memória e contação de histórias trouxe relatos importantes dos moradores. A construção participativa de TEVAP teve pouca participação devido às condições climáticas. O monitoramento da qualidade da água mostrou dados positivos, e a equipe da SEDESE visitou a comunidade para conhecer suas estratégias de proteção social. O encerramento do projeto está programado para março de 2024. No geral, as atividades foram bem recebidas pela comunidade, evidenciando a importância da abordagem socioambiental do Projeto Izidora.

Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto

encerramento das atividades do Projeto Izidora na Ocupação Vitória será marcado por um workshop, conforme o Acordo de Cooperação Financeira ACF 209/2021,

financiado pelo Fundo Socioambiental Caixa. Durante o evento, os integrantes do projeto apresentarão as ações desenvolvidas e os resultados consolidados, além do lançamento de um livro com metas, resultados e análises aprofundadas sobre o trabalho realizado. O planejamento incluiu diálogos com lideranças comunitárias para definir local, data e formato do workshop. Após considerar diferentes locais, decidiu-se pela realização na associação comunitária, visando facilitar a participação da comunidade. A data do evento ficou pendente de agendamento devido a dificuldades de comunicação com as lideranças, mas há tempo suficiente para resolver essas questões. A organização do workshop será conduzida pela coordenação geral do Projeto Izidora, contando com a colaboração dos demais integrantes. Apesar dos desafios na comunicação, espera-se normalizar as interações para garantir o sucesso do encerramento do projeto.

Entrega de Doações e Bens do Projeto Izidora para a Ocupação Vitória

No dia 9 de março de 2023 foram entregues 20 cadeiras e uma mesa dobrável na horta comunitária da Ocupação Vitória, aos cuidados das lideranças comunitárias, para uso do Projeto Izidora nas atividades Socioambientais a serem realizadas neste mesmo local e, para usos eventuais da própria comunidade, quando as lideranças julgarem necessário. Posteriormente, no dia 22 de maio de 2023, foi entregue no espaço comunitário da Ocupação Vitória, aos cuidados da liderança Paulinha, o mobiliário que estava na sala do Projeto e, para tanto, foram gerados dois documentos com a finalidade de oficializar as entregas: um documento da FSA/CEF com uma série de exigências, referentes aos itens entregues pertencentes ao Projeto e outro documento da RMPC no qual constam as doações feitas pela empresa à comunidade. Há obrigatoriedade prevista de entrega dos itens do Projeto Izidora à comunidade ao término das atividades, desta forma, os itens ainda em uso para atividades previstas no Projeto serão doados ao final. Os itens doados pela RMPC não são de doação obrigatória e foram doados como boa ação por parte da empresa.

As lideranças comunitárias, após análise dos documentos supracitados, apresentaram dúvidas e, no dia 28 de junho de 2023, o Coordenador Geral do Projeto Izidora informou já ter feito o envio dos documentos revisados para as lideranças e que aguardava a assinatura. As lideranças informaram ter enviado a documentação para seus representantes jurídicos e que aguardássemos resposta. Foram feitas diversas

abordagens sobre a documentação em agendas de atividades socioambientais e outros momentos presenciais durante o segundo semestre de 2023 e, foram feitas diversas abordagens por mensagens de whatsapp para as duas lideranças. No dia 9 de outubro, em agenda presencial na comunidade, as lideranças informaram que ainda estavam aguardando o parecer jurídico, mas que pretendiam fazer o registro do CNPJ da Associação Comunitária da Ocupação Vitória e, assim assinariam o recebimento pela entidade, evitando problemas e questionamentos externos, e que tal formalização se daria antes da data do dia 30/11/2023. As abordagens do tema seguiram sendo feitas por whatsapp, sem nenhuma resposta até o encerramento das atividades.

Ressalta-se que os itens remanescentes serão entregues em breve pela Coordenação Geral do Projeto Izidora à Ocupação Vitória.

Capítulo do Livro do Projeto Izidora

Para o levantamento de informações sobre a comunidade da Ocupação Vitória, optou-se pela metodologia de história oral, através de entrevistas individuais e grupos focais, sem roteiro estruturado, para resgate da memória da comunidade através da narrativa espontânea dos moradores. O convite para a atividade foi feito pelas lideranças comunitárias através de grupos de WhatsApp da comunidade - principal forma de comunicação e informação dos moradores – através de flyer informativo da temática e convidando os participantes a trazerem itens importantes para contar sua perspectiva sobre a história da comunidade.

No grupo focal realizado, participaram 11 moradores e alguns trouxeram fotos e vídeos de momentos importantes para a comunidade, como as primeiras barracas de lona levantadas, vídeos de manifestações e da repressão sofrida pela comunidade nesses momentos. Foram realizadas entrevistas com as lideranças comunitárias Paulinha e Renata e com o responsável pela horta comunitária, Adão.

A comunidade tem seu marco inicial no momento da ocupação do terreno, em julho de 2013, quando dois moradores de ocupações na mesma região, iniciaram o processo e nos dias seguintes a região recebeu grande quantidade de pessoas reivindicando espaço para construção de moradias. Este momento é marcado por ameaças de desocupação pelo Estado, com forte presença da Polícia Militar de Minas Gerais e da Guarda Civil de Belo Horizonte e por intensas manifestações dos moradores na Cidade Administrativa

do Governo de Minas Gerais e nas prefeituras dos municípios de Santa Luzia e de Belo Horizonte. Também houve intensa presença de movimentos sociais ligados a lutas populares por moradia e por direitos humanos, partidos políticos notadamente de esquerda e entidades assistenciais. O segundo marco ocorre por volta de 2014 a 2015, com a consolidação das lideranças comunitárias que permanecem atuando fortemente no território nos dias de hoje e, através delas e de seus apoiadores mais diretos, a organização da comunidade para a busca mais estruturada de seus objetivos, sendo o principal que a Ocupação seja reconhecida como bairro e as casas sejam legitimadas. Nesse momento algumas entidades que atuaram no primeiro momento passam a ser menos presentes e a comunidade busca direitos junto ao Ministério Público, apoia candidatos a cargos públicos estratégicos para a garantia de direitos e a luta por moradia digna na cidade de Belo Horizonte e no estado de Minas Gerais e passa a contar com o apoio de entidades técnicas. Os conflitos com a PBH se intensificam e a comunidade passa a reivindicar a presença da CEMIG, COPASA e Ministério Público. O Projeto Izidora pode ser lido como marco inaugural do momento atual da comunidade, ao fazer a recuperação de nascentes e intervenções nos cursos d'água que passam pelo território e por anteceder a presença de as intervenções da PBH, CEMIG e COPASA nas ruas e moradias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que o Projeto Izidora se aproxima do encerramento, é possível fazer uma avaliação positiva de suas contribuições à Ocupação Vitória. A entrega das TeVaps, as ações de monitoramento social e as atividades socioambientais trouxeram melhorias tangíveis à comunidade, refletindo a eficácia do projeto. Contudo, desafios na comunicação com lideranças e na entrega de doações demonstram a complexidade do cenário. O evento de encerramento planejado, com o workshop e o lançamento do livro, representa uma oportunidade única para consolidar as conquistas e compartilhar aprendizados. O Projeto Izidora, ao navegar pelas nuances políticas e desafios

logísticos, deixa um legado de transformação na Ocupação Vitória, evidenciando o poder da colaboração entre comunidade e iniciativas socioambientais.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	STATUS
TVAPS: articulações e contatos com a comunidade, lideranças, - Planejamento junto com a empresa “Mais Ambiente”, e demais colaboradores do Projeto responsáveis pela instalação das TVAPS e ajuda na assimilação pela comunidade das obras já contratadas com a empresa acima citada	CONCLUÍDA
Relatório de acompanhamento da entrega das TVAPS e avaliação dos residentes sobre o andamento das obras e das entregas de TVAPS já feitas. Desafios, dificuldades, pontos positivos e negativos da obra.	CONCLUÍDA
Monitoramento social das entregas do projeto (monitoramento da água, drenagens, limpezas, plantios e atividades socioambientais). Importante: avaliar se a comunidade tem uma percepção de que o Projeto Izidora induziu outras melhorias na comunidade (CEMIG, COPASA)	CONCLUÍDA
Avaliação geral das atividades socioambientais (parte 2)	CONCLUÍDA
Planejamento, construção e organização da Workshop Final do projeto (proposta: audiência pública a ser realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG)	CONCLUÍDA
Relatório final de atividades do cientista social	CONCLUÍDA

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2023.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora